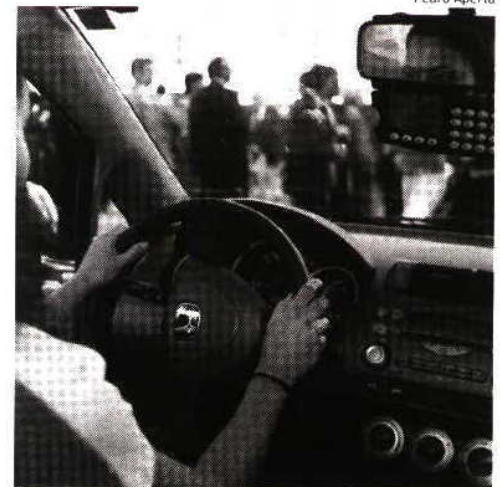




## COMO UTILIZAR O ALUGUER DE CARROS DA CARRIS



**1** Depois de aderir ao Mob recebe um cartão Lisboa Viva. Quando precisar de carro reserva por telefone/Internet e à hora marcada desloca-se ao parque e desbloqueia o carro com o cartão.

**2** Cada carro tem um computador que regista quilómetros, duração do percurso e o tempo restante no aluguer. Além disso, também possibilita o pedido de extensão do aluguer.

**3** Depois é só conduzir. Faz o percurso que deseja e devolve o carro no parque onde o requisitou. A Carris diz que este serviço não fará concorrência aos transportes, mesmo táxis.

### TRANSPORTES

# Carris lança partilha de carros e acena com poupança de €4 mil

## Empresa estuda hipótese de levar serviço para mais cidades

Filipe Paiva Cardoso  
filipecardoso@mediafin.pt

A Carris, através da participada CarrisTUR, apresentou o primeiro "carsharing" de Portugal, serviço de aluguer partilhado de carros que, diz a transportadora, pode trazer poupanças anuais de até quatro mil euros para os condutores.

A empresa de Lisboa investiu 250 mil euros para disponibilizar 12 carros – citadinos, utilitários e familiares – para os primeiros meses da Mob Carsharing, mas Silva Rodrigues, presidente da Carris, admite que possa ser obrigado "rapidamente a duplicar a frota", tendo em conta a rápida adesão que este tipo de serviços teve noutras cidades na Eu-

ropa e América. Apesar disso, o responsável não revelou as metas que estipulou para este novo serviço.

### Como poupar quatro mil euros

A proposta da Carris é simples. Ao invés de adquirir uma viatura própria, ou então um segundo carro para a família, o condutor pode aderir à partilha de carros – jóia de 55 euros, ou menos, e uma anuidade de 84 euros – tendo à sua disposição um carro sempre que desejar. O custo de usar o carro, que já vem com gasolina ou gasóleo e dez quilómetros incluídos, é de 5,5 euros na primeira hora e de 2,5 euros por hora, a que acresce 0,33 euros por quilómetro percorrido. Todos estes valores, sublinha a empresa, devem ser

comparados com o custo anual da prestação do carro, inspeções, selo, seguro, combustível, etc... Segundo os cálculos da Carris, para condutores que percorram entre 2,5 mil e 7,5 mil quilómetros por ano, o recurso ao Mob pode ajudar a poupar quatro mil euros/ano em comparação com o uso do carro particular, já os condutores que conduzam até 12,5 mil quilómetros/ano a poupança ascende a dois mil euros, sendo que o "ponto de equilíbrio" se atinge cerca dos 15 mil quilómetros anuais.

Além dos ganhos económicos, a Carris, na apresentação deste serviço, também sublinhou os ganhos ambientais decorrentes "da redução de quilómetros percorridos no transporte individual", valor que as ex-

periências europeias de "carsharing" citadas pela empresa colocam entre os 28% e os 45%. Além disso é também expectável que o próprio transporte público conquiste novos clientes com este serviço, diz a Carris, já que os parques para levantar e deixar o carro estão em pontos centrais da rede de transportes de Lisboa, como o Parque das Nações, Cais do Sodré ou Campo Pequeno.

Sobre a hipótese de levar o Mob para outras cidades – Porto ou Braga, por exe. – o líder da Carris apontou que é uma opção que já está a ser estudada pela empresa com os seus parceiros locais.

O Mob ficou ontem disponível, e os interessados podem aderir no site [www.mobcarsharing.pt](http://www.mobcarsharing.pt).

01-10-2008

Tiragem: 14667

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Economia, Negócios e.

Pág: 14

Cores: Cor

Área: 4,46 x 3,62 cm<sup>2</sup>

Corte: 2 de 2



**Carris**  
entra no aluguer  
de carros  
partilhados  
Pág. 18